

**EDITAL INTERNO N.º 09/2016.1**

**ABERTURA DE INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DE PESQUISADORES INTERESSADOS EM ATUAR NO PROGRAMA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

A UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA por meio do Centro de Formação de Professores, no uso de suas atribuições legais, torna público que estão abertas, no período de 05 a 08 de outubro de 2016, as inscrições para seleção PROFESSOR PESQUISADOR para o curso Tecnologia em Agroecologia nas funções de PESQUISADOR DOCENTE (08 vagas) e PESQUISADOR MONITOR (10 vagas), em conformidade com o Decreto n. 7.352/2010, o Manual de Operações do PRONERA/INCRA (Portaria INCRA/P/nº 19, de 15/01/2016 e o Termo de Execução Descentralizada (DOU Nº 231, de 03/12/2015) entre o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA/INCRA e a UFRB, que se regerá pelas disposições que integram o presente Edital.

**1. Das disposições preliminares**

- 1.1. As inscrições são reservadas aos docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, de outras Instituições de Ensino Superior e ou Centros de Pesquisa e/ou Grupos de Estudos reconhecidamente ligados às Áreas específicas de Interesses do Curso - Agroecologia, Educação do Campo e Economia Solidária.
- 1.2. O Cronograma com os prazos das ações deste processo seletivo está disposto na **Tabela 1 – ANEXO I**.
- 1.3. A quantidade de vagas por etapa e por componentes curriculares, bem como as vagas para monitoria e seus requisitos mínimos estão dispostos na **Tabela 2, ANEXO I**.
- 1.4. O período de realização das atividades de docência deste curso está inerido no Calendário Acadêmico do Semestre Letivo de 2016.1, em vigência na UFRB.
- 1.5. Serão selecionados até oito PESQUISADORES DOCENTES ao qual será pago uma bolsa de pesquisa de até R\$ 1700,00 (hum mil e setecentos reais) por turma ministrada na Etapa vigente, estando essa bolsa condicionada a liberação do recurso pelo PRONERA/INCRA e a entrega de documentos comprobatórios da atividade realizada.
- 1.6. Serão destinadas até 10 (dez) vagas para PESQUISADOR MONITOR ao qual será pago uma bolsa de R\$ 1.000,00 por mês durante seis meses, estando essa bolsa condicionada a liberação do recurso pelo PRONERA/INCRA e a entrega de documentos comprobatórios da atividade realizada.

## 2. Dos objetivos

- 2.1. Fortalecer a educação nas áreas de Reforma Agrária estimulando, propondo, criando, desenvolvendo e coordenando projetos educacionais na área de Agroecologia, Educação do Campo e Economia Solidária, utilizando metodologias participativas voltadas para a diversidade e especificidade do campo, tendo em vista contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável, com base em seus princípios.
- 2.2. Garantir aos estudantes do campo (as) escolaridade/formação profissional, técnico-profissional de nível superior na Área de Agroecologia, Educação do Campo e Economia Solidária.
- 2.3. Garantir formação continuada e escolaridade superior aos educadores (as) de jovens e adultos - EJA - e do ensino fundamental e médio nas áreas de Reforma Agrária.
- 2.4. Desenvolver atividades de ensino no Tempo Universidade e propor atividades de pesquisa e/ou extensão para o Tempo Comunidade, bem como, responder às demandas burocráticas necessárias [PESQUISADOR DOCENTE];
- 2.5. Acompanhar as atividades acadêmicas no Tempo Comunidade e responder às demandas burocráticas [PESQUISADOR - MONITOR].

## 3. Das inscrições

- 3.1. As inscrições deverão ser realizadas exclusivamente pelo **e-mail agroecologiapronera.ufrb@gmail.com** no período de 05/10/2016 até às 23h59 do dia 08/10/2016, dirigidos à Comissão de Seleção.
- 3.2. Poderão se inscrever para seleção no programa os docentes:
  - 3.2.1. Que comprovem formação, conhecimento e afinidade com a natureza do curso.
  - 3.2.2. Para a função PESQUISADOR DOCENTE: Que faça parte do quadro permanente de professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e de outras Instituições de Ensino Superior e Centros de Pesquisa e/ou Estudos reconhecidamente ligados às Áreas Específicas de Interesses do Curso - Agroecologia, Educação do Campo e Economia Solidária;
  - 3.2.3. Para a função PESQUISADOR MONITOR: Que seja graduado com atuação profissional comprovada nas Áreas Específicas de Interesses do Curso - Agroecologia, Educação do Campo e Economia Solidária.
  - 3.2.4. Que assumam o compromisso de participar de processo de planejamento das atividades e de cumprir todos os ritos burocráticos que as atividades de ensino, pesquisa, extensão e monitora exigem;

3.2.5. Que declarem possuir disponibilidade para o cumprimento da carga horária do componente curricular no Tempo Universidade e Tempo Comunidade [PESQUISADOR DOCENTE] e no Tempo Comunidade [PESQUISADOR MONITOR] ao qual queira se candidatar.

3.3. Os candidatos à vaga de PESQUISADOR DOCENTE poderão se inscrever em apenas um componente curricular por etapa, podendo ministrar o mesmo componente em turmas distintas segundo vigência deste Edital.

3.4. Os candidatos a PESQUISADOR MONITOR se inscreverão para uma vaga e atuarão em mais de município, acompanhando o desenvolvimento das atividades acadêmicas de mínimo de dez estudantes, no tempo mínimo de seis meses.

3.5. No ato da inscrição, os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

3.5.1. Para todos os candidatos: PESQUISADOR DOCENTE e PESQUISADOR MONITOR:

- i) Ficha de inscrição devidamente preenchida – **ANEXO II**
- ii) Declaração, devidamente assinada, de que conhece e tem ciência das condições expostas neste Edital - **ANEXO II**.
- iii) Cópia do documento de identidade e CPF;
- iv) Currículo Lattes impresso diretamente do site da Plataforma Lattes (<http://lattes.cnpq.br/>).

3.5.2. Para PESQUISADOR DOCENTE:

- i) Plano de Curso - **ANEXO III** - compatível com a Proposta Política Pedagógica do Curso (Resolução 10/2013), referente ao componente curricular que pretende ministrar, considerando: o **Tempo Universidade** e o **Tempo Comunidade** e, o **Projeto de Pesquisa Laboratório Vivo – ANEXO V**

3.5.3. Para PESQUISADOR MONITOR:

- i) Carta de intenção explicitando trajetória e condições teóricas de acompanhamento das atividades do Tempo Comunidade do referido curso, bem como, o conhecimento do Projeto Laboratório Vivo – **ANEXO V**.

3.5.4. A ausência dos documentos exigidos implica em indeferimento da inscrição, não podendo ser enviado documentação após o período estabelecido.

3.6. A lista das inscrições homologadas estará disposta no dia 11 de outubro de 2016 no site do CFP e/ou no sítio da Universidade.

#### **4. Das atribuições do Pesquisador Docente**

4.1. Cumprir a carga horária semanal e exercer tarefas condizentes com seu grau de conhecimento e experiência conforme o plano de curso apresentado e aprovado pelo Colegiado.

- 4.2. Participar do planejamento de aulas, do processo de avaliação e na orientação aos discentes no Tempo Universidade e no Tempo Comunidade.
- 4.3. Fazer ajustes no Plano de Curso aprovado considerando as necessidades indicadas pela coordenação pedagógica do curso.
- 4.4. Conhecer e seguir as ementas dispostas no **ANEXO IV**.
- 4.5. Acompanhar e orientar o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- 4.6. Propor e participar da realização de trabalhos teórico, teórico-práticos e experimentais no Tempo Universidade.
- 4.7. Atender discentes durante o Tempo Universidade em horários pré-estabelecidos.
- 4.8. Propor atividades avaliativas para o Tempo Comunidade, garantindo sua relação com o Projeto de Pesquisa Laboratório Vivo – **ANEXO V**.
- 4.9. Encaminhar ao Colegiado, no final do período de cada etapa, o Relatório de Avaliação das Atividades desenvolvidas, bem como os documentos acadêmicos relacionadas às atividades docentes.
- 4.10. É vedado ao docente acumular a bolsa com qualquer modalidade de bolsas internas e/ou externas, excetuando-se aquelas relativas a benefícios de caráter social.

## **5. Das atribuições do Pesquisador Monitor**

- 5.1. Cumprir a carga horária semanal e exercer tarefas condizentes com seu grau de conhecimento e experiência conforme o item 3.4 e os planos de curso apresentados e aprovados em reunião do Colegiado.
- 5.2. Participar das reuniões de planejamento das atividades, dos processos de avaliação e acompanhamento dos discentes no Tempo Comunidade;
- 5.3. Conhecer as Ementas - **ANEXO IV** aprovadas no PPC do Curso (Resolução 10/2013), os Planos de Curso aprovados e o Projeto de Pesquisa Laboratório Vivo em Agroecologia – **ANEXO V**.
- 5.4. Participar da realização de trabalhos práticos e experimentais no Tempo Comunidade.
- 5.5. Participar das atividades pedagógicas no Tempo Comunidade constituindo-se em elo entre os docentes e os discentes.
- 5.6. Atender discentes em horários pré-estabelecidos.
- 5.7. Encaminhar ao Colegiado, no final do período de cada etapa, o Relatório de Avaliação das Atividades desenvolvidas e do desempenho dos discentes individualmente.
- 5.8. A continuidade da atividade DO PESQUISADOR MONITOR depende da disponibilidade de recurso pelo PRONERA/INCRA. No caso de inexistência de auxílio financeiro, o pesquisador poderá fazer o acompanhamento na condição de PESQUISADOR MONITOR , não cabendo obrigatoriedade de pagamento posterior por parte da Universidade, sendo apenas certificado pela instituição.

5.9.

## 6. Do processo seletivo

6.1. Somente se submeterão ao processo seletivo os candidatos que tiverem sua inscrição deferida (aprovada) pela Comissão de Seleção de acordo com os critérios estabelecidos neste Edital.

6.2. O processo seletivo consta de:

6.2.1. Análise da qualificação acadêmica com base no Currículo Lattes, de acordo com o barema – **ANEXO VI** (NOTA 1 = PESO 4);

6.2.2. Da análise do Plano de Curso para PESQUISADOR DOCENTE, de acordo com o barema - **ANEXO VII** (NOTA 2 = PESO 6);

6.2.3. Da análise da Carta de Intenção para PESQUISADOR MONITOR, de acordo com o barema – **ANEXO VIII** (NOTA 2' = PESO 6)

6.2.4. No processo seletivo para PESQUISADOR DOCENTE a nota final (NF) será obtida através da média pondera das notas obtidas no item 6.2.1 e 6.2.2, segundo o seguinte cálculo:  $NOTA\ 1 \times 4 + NOTA\ 2 \times 6 / 10 = NF$ , e os candidatos serão classificados na ordem decrescente da NF;

6.2.5. No processo seletivo de PESQUISADOR MONITOR a nota final (NF) será obtida através da média pondera das notas obtidas no item 6.2.1 e 6.2.2, segundo o seguinte cálculo:  $NOTA\ 1 \times 4 + NOTA\ 2' \times 6 / 10 = NF$ , e os candidatos serão classificados na ordem decrescente da NF;

6.2.6. Em caso de empate serão aplicados os seguintes critérios de desempate: o candidato que possuir maior experiência profissional na área devidamente comprovada; e, permanecendo o empate, a maior nota obtida na análise da qualificação acadêmica.

6.3. Será desclassificado o candidato que:

6.3.1. Zerar em uma das avaliações.

6.4. A divulgação do resultado final será feita a partir do dia 13 de outubro de 2016 no site do CFP e/ou da Universidade.

6.5. O candidato poderá interpor recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante requerimento dirigido à Comissão de Seleção, protocolado via e-mail até 24 horas depois de divulgado o resultado.

6.6. A divulgação do resultado final, após recebimento de recurso será condicionada à sua existência.

6.7. As vagas de que trata este Edital deverão ser ocupadas prioritariamente por aqueles Pesquisadores que obtiveram as maiores notas no processo de classificação de acordo com o componente pleiteado;

6.8. Em caso de desistência, será convocado o candidato que obteve a classificação imediatamente posterior àquele que desistiu para o componente que ficou sem docente;

6.9. O docente classificado poderá iniciar suas atividades a partir do dia 17 de outubro de 2016, segundo cronograma de atividades posteriormente divulgados.

## **7. Do desligamento**

7.1. O docente poderá ser desvinculado do programa:

7.1.1. Por desistência voluntária;

7.1.2. Por sanção disciplinar;

7.1.3. Caso apresente número de faltas superior a 25% do total destinado ao período de vigência da Etapa do Curso;

7.2. Na ociosidade da vaga, por qualquer um dos motivos citados, serão convocados candidatos que não tenham sido contemplados em função das vagas, mas que estejam classificados por este Edital.

7.2.1. Em caso de não existirem outros candidatos aprovados que possam ocupar as vagas residuais, será realizada nova seleção com prévia publicação de novo Edital.

## **8. Das disposições gerais**

8.1. A inscrição do candidato no processo seletivo implica em conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital, das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

8.2. Serão liminarmente indeferidos os pedidos que não satisfizerem a todas as condições especificadas neste edital.

8.3. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção do Centro de Formação de Professores.

Amargosa, 03 de Outubro de 2016.

Clarivaldo Santos de Sousa  
Diretor.

**ANEXO I**

TABELA 1

<b>CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO</b>	
INSCRIÇÃO	05 a 08/10/2016
HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES	11/10/2016
RESULTADO FINAL	A PARTIR DE 13/10/2016
RECURSOS	Até 24h depois da divulgação da Homologação das Inscrições e do Resultado Final

TABELA 2

<b>OFERTA DE VAGAS PARA PESQUISADOR DOCENTE POR COMPONENTES CURRICULARES REQUISITOS MÍNIMOS</b>					
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>		<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>REQUISITO MÍNIMO</b>	<b>NÚMERO DE TURMAS</b>	<b>NÚMERO DE VAGAS</b>
ET AP A I	Fundamentos da Matemática II	41	Graduação em Matemática ou Áreas Afins	02	01
	Bases Epistemológicas da Agroecologia	41	Graduação em Agroecologia ou Áreas Afins	02	01
	Fundamentos da Física II	41	Graduação em Ensino de Ciências, Física ou Áreas Afins	02	01
	Produção animal em bases agroecológicas	41	Graduação em Agroecologia ou Áreas Afins	02	01
	História da Bahia	41	Graduação Humanidades, História ou Áreas Afins	02	01
	Extensão e Comunicação Rural	27	Graduação em Humanidades, Educação, Agroecologia ou Áreas Afins	02	01
	Ecologia, Humanidade e Ambiente	41	Graduação em Ensino de Ciências, Biologia ou Áreas Afins	02	01
	Língua estrangeira (Espanhol)	41	Graduação em Letras ou Áreas	02	01

			Afins		
Total de vagas Pesquisador Docente					08

**ANEXO II**

**FICHA DE INSCRIÇÃO E DECLARAÇÃO**

**PROCESSO PARA SELEÇÃO DE PESQUISADORES INTERESSADOS EM ATUAR NO  
PROGRAMA DO CURSO DE TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA DO CENTRO DE  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

*Ao Ilustríssimo Diretor do Centro de Formação de Professores da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia*

Eu, \_\_\_\_\_, filho(a) de \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_, portador(a) do documento de identidade nº \_\_\_\_\_, expedido pelo (a) \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, residente à \_\_\_\_\_, bairro \_\_\_\_\_, município \_\_\_\_\_, estado \_\_\_\_\_, CEP \_\_\_\_\_-\_\_\_\_\_, telefone residencial ( ) \_\_\_\_\_, telefone residencial ( ) \_\_\_\_\_, e-mail \_\_\_\_\_, venho requerer minha inscrição no Processo Seletivo para atuação no **Programa do Curso de Tecnologia em Agroecologia** na função de \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_, [componente curricular – APENAS PARA DOCENTE], em conformidade com o Edital Interno 02/2016.1

Declaro ter conhecimento e estar de acordo com todas as normas pertinentes ao presente Processo Seletivo estabelecidos por este Edital, e que sou conhecedor de que a participação no programa não estabelece vínculo empregatício meu junto a esta universidade.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.  
Município, Data

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Requerente

**ANEXO III**

Modelo de PLANO DE CURSO



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA**  
**NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

**PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES**

**CENTRO**

Centro de Formação de Professores

**COLEGIADO**

Tecnologia em Agroecologia  
(Resolução 10/2013)



CÓDIGO

TÍTULO
(nome do componente)

ANO		TOTAL
TU	TC	

2016.1

**EMENTA**

**OBJETIVOS**

**METODOLOGIA**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (TEMPO UNIVERSIDADE)**

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E ATIVIDADES (TEMPO COMUNIDADE)**

**AVALIAÇÃO**

**BIBLIOGRAFIA**

**Bibliografia Básica:**

**Bibliografia Complementar:**

**RECURSOS UTILIZADOS EM SALA DE AULA**

**ASSINATURA DO(S) DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS)**

-----  
Nome - Siape ou CPF

**ANEXO IV**

**EMENTAS**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>		<b>EMENTAS:</b>
ETAPA II	Fundamentos da Matemática II	Resolução de situações problemas contextualizadas na realidade agroecológica e de cooperação, para as quais é necessária a mobilização de conteúdos matemáticos em nível do Ensino Fundamental (números e operações; espaço e forma; grandezas e medidas; e tratamento da informação) e Ensino Médio (números e operações; funções; geometria; e análise de dados e probabilidade). Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Universidade.
	Bases Epistemológicas da Agroecologia	História da agricultura: da filosofia da ciência tradicional a nova filosofia da ciência, debates contemporâneos sobre a ciência. Os primórdios da agricultura. A agricultura na Antiguidade e na Idade Média. A agricultura brasileira no Período Imperial e o processo da modernização agrícola no Brasil. A Problemática da Agricultura Convencional considerando as dimensões: Econômica, Ecológica, social, ética e cultural, enfocando: a modernização conservadora da agricultura brasileira; questão agrária e movimentos de luta pela terra; reforma agrária; revolução Verde- histórico e tecnologias inadequadas aos trópicos; a monocultura como característica central do modelo convencional; pragas, praguicidas e a crise ambiental (impactos do modelo agrícola nos recursos naturais); balanço energético da agricultura convencional; transgenia e a Revolução verde. Movimentos alternativos. A epistemologia da agroecologia, diferentes abordagens da agricultura não convencional, bases históricas e filosóficas: princípios, fundamentos e definições; marco conceitual da agroecologia. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Universidade.
	Fundamentos da Física II	Fundamentos de Ondas, Termodinâmica, Mecânica dos Fluidos e Eletromagnetismo aplicada a Agroecologia. Conceitos básicos sobre ondas mecânicas e eletromagnéticas; calor e temperatura; leis da termodinâmica; estática e dinâmica dos fluidos; conceitos básicos de eletricidade e magnetismo; lei de indução de

		Faraday; natureza e propagação da luz; espectro eletromagnético; elaboração de plano de estudo para o tempo comunidade. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Universidade.
	Produção animal em bases agroecológicas	Histórico da produção agroecológica animal no Brasil. Análise e aplicação dos diferentes métodos de criação de acordo com características e necessidades econômicas, ecológicas e sociais do contexto. Introdução ao estudo das espécies zootécnicas. Noções de anatomia e fisiologia animal comparada. Comportamento e bem estar dos animais de interesse zootécnico. Nutrientes e metabolismo. Princípios da nutrição animal; Exigências nutricionais das espécies de interesse animal; Aspectos especiais da nutrição de ruminantes e não ruminantes; Noções sobre necessidade e balanço nutricional. Alimentos: características, uso e qualidade. Forragicultura. Características das principais espécies forrageiras. Conservação de forragem. Identificação da cadeia dos alimentos agroecológicos de origem animal e a questão da qualidade. Conhecimento e aplicação dos métodos de controle da qualidade no sistema agroalimentar. Técnicas de fiscalização da segurança alimentar na produção de alimentos de origem animal. Avanços tecnológicos que permitem alternativas agroecológicas. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Universidade.
	História da Bahia	História social, política e econômica da Bahia. Ocupação sócio territorial. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Universidade.
	Extensão e Comunicação Rural	Origem e histórico da Extensão Rural no Brasil; Sociedade, sujeitos e trabalhadores do campo; Processos de comunicação e difusão de inovações; Planejamento e avaliação de programas de extensão; Desenvolvimento de comunidades. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Universidade.
	Ecologia, Humanidade e Ambiente	Conceitos básicos em Ecologia. Fluxo de Energia e Matéria através dos Ecossistemas. Cadeias tróficas e produtividade. Relações ecológicas. Dinâmica das populações. Ciclos biogeoquímicos. Sucessão ecológica, formações fitogeográficas e biomas. Poluição ambiental. Interferências humanas em ecossistemas naturais. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Universidade.
	Língua estrangeira (Espanhol)	Desenvolvimento das competências comunicativas, lingüística e estratégicas a nível médio intermediário concentrando-se sobretudo na aprendizagem de estratégias que envolvam as habilidades orais e de audição. Elaboração do Plano de estudo para o Tempo Universidade.

## ANEXO V

SÍNTESE DO PROJETO LABORATÓRIO VIVO	
<b>Título:</b>	<b>LABORATÓRIO VIVO DE AGROECOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO: ESPAÇO DE DIÁLOGO E FORMAÇÃO DOS POVOS DO CAMPO<sup>1</sup></b>
<b>Objetivos</b>	Potencializar ações formativas e de pesquisas sobre desenvolvimento de tecnologias de produção agroecológicas associados aos conceitos de soberania alimentar e tecnologias sociais, além da intencionalidade de produzir ferramentas didático-pedagógica (material didático) para as escolas do campo a partir do diálogo direto com as comunidades rurais (assentamentos, acampamentos, quilombolas, pesqueiras, extrativistas, etc).

<sup>1</sup> Projeto registrado no Centro de Ciências e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade da UFRB.

<b>Linhas de Pesquisa</b>	1. Agroecologia, Tecnologias sociais e Soberania alimentar. 2. Etnoconhecimento, biodiversidade e agroecologia 3. Organização do trabalho pedagógico: trabalho e pesquisa como princípio científico e formativo.
<b>Metodologia</b>	O desenho metodológico do Laboratório Vivo se assenta na perspectiva da pesquisa participante e colaborativa
<b>Ações formativas</b>	i) Grupo de estudos; ii) Círculo de Cultura; iii) Oficinas; Dias/aula de Campo; iv) Intercâmbios com outras instituições; v) Mapeamento, elaboração e desenvolvimento de experimentos; vi) Vivências de mutirão; vii) Organização e promoção de campanhas educativas; viii) Produção de material didático; ix) Elaboração de relatórios, artigos, pôsters, cartilhas, entre outros.
<b>Práticas educativas e Experiências Agroecológicas</b>	i) Espiral de ervas; ii) Horta Mandala; iii) Consórcios, plantas adubadoras; iv) Quintal agroecológico; v) Recatingamento e Arborização; vi) Viveiro de mudas; vii) Sistema de produção; viii) Melhoramento genético; ix) Sistemas de irrigação de baixo custo; x) Manejo de solos; xi) Hortas e Produtos fitoterápicos; xii) Produção, captação e armazenamento da água; xiii) Armazenamento e comercialização – Economia Solidária; xiv) Criação de associações e cooperativas; xv) Banco de sementes crioulas; etc.

**ANEXO VI**

<b>BAREMA CURRÍCULO LATTES (Plataforma Lattes)</b>			
<b>TITULAÇÃO ACADÊMICA</b>	<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA = 3 PONTOS</b>		
<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>		<b>TOTAL DE PONTOS</b>
	<b>POR UNIDADE</b>	<b>OBTIDO</b>	
Doutorado na Área de Conhecimento	2,0		
Doutorado em Área Afim	1,5		
Doutorado em Área Diferente	0,5		
Mestrado na Área de Conhecimento	1,5		
Mestrado em Área Afim	1,0		
Mestrado em Área Diferente	0,5		
Especialização na Área do Conhecimento	1,0		
Especialização em Área Afim	0,5		
Graduação na Área de Conhecimento	1,0		
Graduação em Área Afim	0,5		
<b>EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E PRODUÇÃO ACADÊMICA</b>		<b>PONTUAÇÃO MÁXIMA = 7 PONTOS</b>	
<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>		<b>TOTAL DE PONTOS</b>
	<b>POR UNIDADE</b>	<b>OBTIDO</b>	
Experiência profissional com Agroecologia, Economia Solidária e ATES em assentamentos rurais de reforma agrária ou comunidades rurais	0,5 por ano		

Experiência profissional em comunidades rurais	0,2 por ano		
Experiência profissional em Educação – Ensino superior - na Área do Conhecimento	0,5 por ano		
Experiência profissional em Educação – Ensino superior - em Áreas Afins	0,2 por ano		
Experiência profissional na Educação Básica na Área do Conhecimento	0,5 por ano		
Experiência profissional na Educação Básica em Áreas Afins	0,2 por ano		
Orientação de Teses e Dissertações na Área do conhecimento	0,3 por orientação		
Orientação de Teses e Dissertações em Áreas Afins	0,2 por orientação		
Orientação de TCC ou monografia concluída na área do conhecimento	0,2 por orientação		
Orientação de TCC ou monografia concluída em Área Afins	0,1 por orientação		
Formação complementar na área	0,2 por curso ou evento		
Publicação de livros	0,5 pontos para cada trabalho		
Publicação de capítulos de livros ou artigos em periódicos	0,5 pontos por publicação		
Publicação de resumos na área	0,2 pontos por trabalho		
Publicação de resumos em outras áreas	0,1 ponto por trabalho		
Apresentação de trabalhos na área	0,2 pontos por trabalho		
Apresentação de trabalhos em outras áreas	0,1 pontos por trabalho		
Trabalhos técnicos na área (projetos, relatórios)	0,1 pontos por trabalho		
Participação em eventos ou cursos na área (ouvinte/monitoria)	0,1 por evento		
Palestra e/ou organização de eventos	0,1 pontos		
Participação em projetos de extensão ou intervenção na área	0,1 pontos por projeto		
Participação em conselhos, câmaras, fóruns da educação ou áreas afins	0,2 pontos por participação		
<b>RESULTADO FINAL</b>			
TOTAL GERAL EM TITULAÇÃO ACADÊMICA		CONSIDERADO (MÁXIMO 3 PONTOS)	
TOTAL GERAL EM EXPERIÊNCIA E PRODUÇÃO		CONSIDERADO (MÁXIMO 7 PONTOS)	
TOTAL GERAL		<b>NOTA FINAL</b>	

**ANEXO VII**

<b>BAREMA DE AVALIAÇÃO DO PLANO DE CURSO</b>	
<b>CRITÉRIOS</b>	<b>PONTUAÇÃO</b>
Pertinência e adequação do Plano de curso para o Programa Tecnologia em Agroecologia – PRONERA/INCRA-UFRB	(máximo de 2,0 pontos)
Objetivo(s) e Conteúdo Programático	(máximo de 2,0 pontos)
Metodologia	(máximo de 2,0 pontos)
Referencial teórico e sua adequação aos objetivos do PRONERA	(máximo de 2,0 pontos)
Proposta de avaliação para o Tempo Universidade e o Tempo Comunidade	(máximo de 2,0 pontos)
<b>SUBTOTAL</b>	(máximo de 10,0 pontos)

**ANEXO VIII**

<b>BAREMA e ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DA CARTA DE INTENÇÃO</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO</b>
NOME DO CANDIDATO: RG OU CPF: FUNÇÃO PRETENDIDA:
<b>TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E POLÍTICA EM AGROECOLOGIA, EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO E ECONOMIA SOLIDÁRIA</b>
(até 30 linhas – 2,0 ponto)
<b>JUSTIFICATIVA DA CANDIDATURA À FUNÇÃO (BASEADO NA TRAJETÓRIA)</b>
1. Como sua formação profissional contribui para a formação profissional no curso.
2. Contextualização do tema de interesse (máximo 20 linhas – 2,0 pontos)
3. Conhecimentos sobre Agroecologia, Educação do Campo e Economia Solidária (máximo de 2,0 pontos)
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES</b>
1 . Relevância social e institucional do curso e do PRONERA para o desenvolvimento do campo no semiárido e no Brasil (máximo 20 linhas – 2,0 pontos):
(máximo 20 linhas – 1,0 ponto):